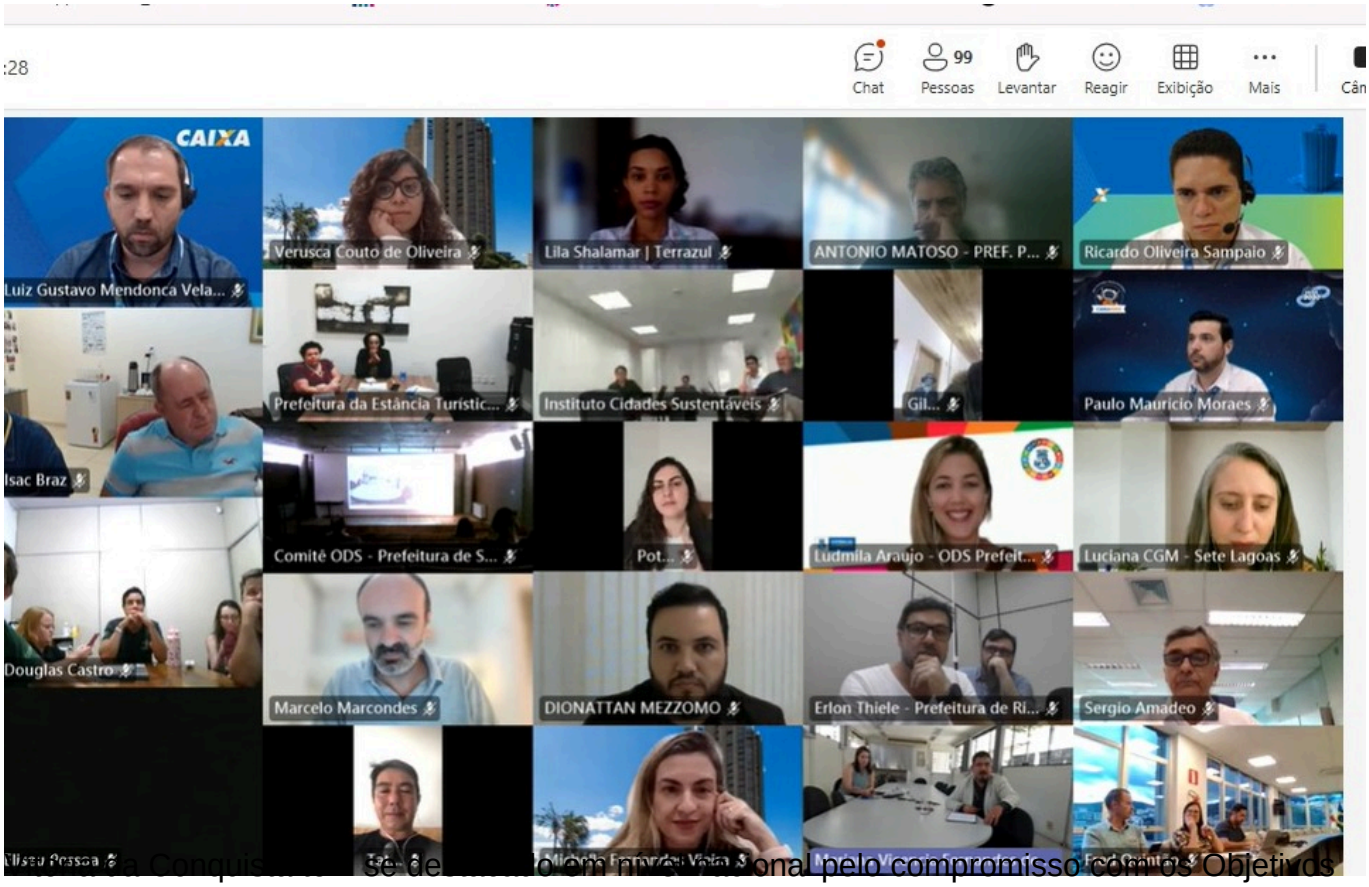
Vitória da Conquista é a única cidade da Bahia a receber assessoria na elaboração do Relatório Local Voluntário dos ODS

Date : 28-05-2025



Vitória da Conquista se destacou em nível nacional pelo compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Nessa terça-feira (27), o município participou do lançamento do Relatório Local Voluntário (RLV), no âmbito da iniciativa Meu Município pelos ODS. A cidade foi uma das 50 primeiras do Brasil a aderir voluntariamente ao movimento, sendo o único representante baiano contemplado com a assessoria para elaboração do RLV.

A reunião foi convocada pela Comissão Nacional para os ODS, vinculada à Secretária-Geral da Presidência da República, e aconteceu por meio de uma plataforma on-line.

A Prefeitura Municipal esteve representada por Ludmila Araújo, coordenadora do Comitê ODS PMVC e Núcleo ODS Semma, em nome da prefeita Sheila Lemos. A iniciativa Meu Município pelos ODS, lançada pelo governo federal no Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em fevereiro, é um pacto pelo movimento sustentável desenvolvido pelo governo federal para promover avanços no cumprimento da agenda 2030 e incentivar a adesão dos gestores municipais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Neste primeiro momento, os representantes dos municípios contemplados com a assessoria foram apresentados à estrutura do Relatório Local Voluntário, como os objetivos e a estrutura, e puderam tirar dúvidas e dividir suas experiências. O evento contou com a participação de representantes do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e da Caixa Econômica Federal.

Em sua fala na reunião de apresentação, Ludmila Araújo destacou o compromisso de Vitória da Conquista com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, relembrando o 1º Encontro ODS do Sudoeste da Bahia, que reuniu representantes do Brasil e da comunidade internacional, evento em que foi sancionada a lei que trata sobre adesão de Vitória da Conquista à Agenda 2030, além da atuação do Comitê Técnico dos ODS ao longo de todo o ano.

Ludmila Araújo

Ludmila destacou o reconhecimento para Vitória da Conquista em ser uma das 50 primeiras cidades a participar da elaboração dos RLV como um passo estratégico que reafirma a liderança do município, qualifica a gestão pública e consolida seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. “Esse marco destaca o protagonismo e o compromisso da gestão municipal com um planejamento estratégico baseado na sustentabilidade, na transparência e no monitoramento das políticas públicas. Além disso, fortalece a credibilidade da gestão, amplia sua visibilidade em redes nacionais e internacionais e abre portas para parcerias, acesso a financiamentos e iniciativas inovadoras”.

A coordenadora do Comitê ODS PMVC salientou a relevância do documento que será elaborado junto ao ICS. "O relatório é uma ferramenta oficial da ONU pra monitorar os avanços dos municípios na Agenda 2030, e vai auxiliar a Prefeitura de Vitória da Conquista no aprimoramento da gestão pública, ampliando a visibilidade da atuação municipal frente aos ODS e facilitando o acesso a parcerias e financiamentos", completou.

O Secretário Executivo da Comissão Nacional para os ODS, Lavito Bacarissa, destacou a importância do envolvimento dos municípios para a concretização dos objetivos e metas da Agenda 2030. O secretário também apontou para o trabalho de comunicação da agenda, respeitando as peculiaridades culturais, sociais e regionais de um país grande e diverso como o Brasil.

“Por mais que seja um consenso global, só atingimos as metas na dimensão local. Por isso, reconhecemos a sensibilidade e o compromisso dos governos locais destes 50 municípios que aderiram à iniciativa. O RLV será um instrumento de planejamento e gestão municipal”, disse.

Coordenador geral do Instituto Cidades Sustentáveis, Jorge Abrahão afirmou que o Brasil vive um momento histórico na mobilização das cidades pela agenda 2030. Como explicou o coordenador, as questões ambientais estão integradas, porque os impactos de eventos climáticos extremos são sentidos também na economia, no social, e as cidades precisam se preparar para isso, buscando parcerias e ações concretas.

Abrahão explicou a proposta do Relatório Local Voluntário, que permitirá às cidades entenderem em que estágio de implementação dos ODS se encontram, a partir de 100 indicadores do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC - BR), uma ação pioneira do Brasil para o acompanhamento da Agenda 2030.

“O RLV vai ajudar as cidades a identificarem tanto as suas virtudes quanto os desafios com relação aos ODS, o que ajuda a definir as prioridades que serão abordadas com políticas públicas, parcerias, entre outros. Assim, as cidades terão um olhar mais integrado para o planejamento e gestão, possibilidades de estabelecer diálogos com outros municípios, e também trazer visibilidade pra essas cidades, já que poucas aderem seriamente à Agenda”.

Nos próximos meses, o Instituto Cidades Sustentáveis entrará em contato com os municípios participantes com o envio de um formulário que será preenchido por seus representantes, e resultará no Relatório Local Voluntário. Isso ajudará a identificar os êxitos e desafios de cada cidade, permitindo a elaboração de políticas públicas e parcerias mais específicas, levando em conta o perfil socioeconômico e cultural de cada localidade. As cidades também indicarão duas boas práticas realizadas entre suas ações para comporem o relatório.